

## AULA MAGNA CELEBRA OS PRIMEIROS DIAS DE FUNCIONAMENTO DA UFFS



Fotos: Yussara Mignoni

Alunos, servidores e comunidade lotaram o salão Nelson Galina, no Centro de Eventos, para prestigiar a primeira Aula Magna da Universidade

A noite do dia 16 de abril vai ficar marcada na história da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como o dia em que a instituição celebrou as suas primeiras semanas de funcionamento pleno. Aos poucos, o Salão Nobre Nelson Galina do Centro de Eventos de Chapecó foi sendo tomado por

autoridades, dirigentes, pessoas da comunidade e servidores da UFFS, muitos vindos das quatro cidades que complementam a estrutura multicampi da instituição (Erechim e Cerro Largo no RS; Realeza e Laranjeiras do Sul no Paraná). A mesa de recepção aos convidados foi composta pelo reitor da UFFS, Dilvo Ristoff; pelo vice-reitor, Jaime Giolo; pelo vice-reitor da UFSC, Carlos Alberto Justo da Silva e pelos pró-reitores da UFFS. Na



A mesa de recepção aos convidados foi composta pelo reitor da UFFS, Dilvo Ristoff; pelo vice-reitor, Jaime Giolo; pelo vice-reitor da UFSC, Carlos Alberto Justo da Silva; e pelos pró-reitores da UFFS, José Alex Sant'Anna, Paulo Roberto Pinto da Luz Joviles Vitório Trevisol e Solange Maria Alves; pelo secretário de Tecnologia da Informação, Rogério Cid Bastos e pelo chefe de gabinete do reitor, Antonio Carlos de Souza

Tribuna de Honra, sentaram-se autoridades, dirigentes e o representante do MEC. Já para compor a Cátedra foram convidados os diretores de campus e o grande convidado da noite, o ex-ministro da Educação e da Justiça, Tarso Genro.

Em seu pronunciamento de boas-vindas, o reitor da UFFS, Dilvo Ristoff, disse que a ocasião era propícia para “celebrar os primeiros dias de vida da UFFS, legado que deverá se estender

por muito tempo”. Fez questão de mencionar, usando de metáfora, que “as pedras que sustentam a estrutura da universidade são as pessoas”. Em seguida, o reitor informou alguns dados à platéia, entre eles o de que 91% dos alunos matriculados são oriundos de escolas públicas, 56% das famílias ganham até três

salários mínimos e de que, em 87% dos casos, esta é a primeira geração da família a frequentar uma universidade. Depois, justificou o convite a Tarso Genro afirmando que ele “foi o grande responsável, quando estava a frente do Ministério da Educação, pela democratização do ensino público superior, ao mesmo tempo em que fez questão de levar em frente o projeto de interiorização das universidades públicas brasileiras”.

## TARSO GENRO PROFERIU AULA MAGNA

Com o tema “Democracia e Justiça de Transição”, Tarso Genro fez uma retrospectiva do período de transição do Regime Militar para a retomada do processo democrático, a partir da metade da década de 1980. Segundo o ex-ministro da Justiça, nesse período de exceção houve uma “degola de lideranças que hoje teriam 50, 60 anos e que provavelmente estariam na vanguarda de movimentos e entidades brasileiras”. Esse período de transição para a democracia, conforme Tarso Genro, envolveu as elites da sociedade do período, bem



Ex-ministro fez uma retrospectiva do período de transição do regime Militar para a retomada do processo democrático

como integrantes do antigo regime, o que acabou deixando um “passivo doloroso para a sociedade”. Como aspecto negativo, citou o que chamou de “memória não revelada” e as discussões em torno da Lei de Anistia. “É uma debilidade a sociedade não conhecer quem cometeu crimes no regime militar”, opinou, emendando que “o direito à memória não é um capricho de um partido ou de um governo”. Aos alunos, deixou a mensagem: “O destino de vocês será traçado pelo tipo de relação que vocês terão dentro da academia.”

# AMBIENTAÇÃO DISCUTE CULTURA ORGANIZACIONAL NA UFFS

Chapecó - Os dias 14 e 15, quarta e quinta-feiras, foram de trabalho intenso para os servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em Chapecó. O evento de Ambientação, organizado pelo departamento de Recursos Humanos, levou temas relacionados à construção coletiva de uma cultura organizacional para o auditório do campus e para as rodas de discussão entre os servidores e os convidados pela instituição.

O encontro iniciou na quarta-feira com o Reitor da UFFS, Dilvo Ristoff. O professor começou sua fala ressaltando que a UFFS é parte do sistema

educacional, não existe isoladamente e precisa seguir o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais e as orientações emanadas do MEC, da Capes e do Inep. Embora as instituições e os cursos possam ter características próprias, e isto é desejável, eles precisam ser entendidos como parte do sistema nacional de educação superior vigente.

Também foram palestrantes do evento, a secretária-adjunta do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Maria do Socorro Mendes Gomes, Bárbara da Silva Cristina Monteiro, Dulce Maria Tristão e o coordenador



Marcos Aurélio, Giolo, Ristoff, Maria do Socorro e Bárbara

geral de Gestão da Rede de Ifes/Sesu do MEC, Marcos Aurélio Souza Brito. A participação da direção dos campi garante que as informações serão repassadas aos demais servidores, lotados em Realeza, Laranjeiras do Sul, Erechim e Cerro Largo.

Leia mais em [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)



Servidores do campus de Chapecó e diretores dos demais campi participaram do evento

## SÃO MIGUEL DAS MISSÕES RECEBE REPRESENTANTES DA UFFS

Cerro Largo - Representantes do campus de Cerro Largo da UFFS, inclusive o diretor Antônio Andrioli, estiveram em São Miguel das Missões no dia 12 de abril, para visitas e uma audiência pública sobre a inserção da

comunidade do município na UFFS e da instituição na comunidade.

Durante o dia, eles visitaram o Assentamento da Barra do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) e a Aldeia Guarani. À noite, a audiência pública reuniu moradores de São Miguel das Missões e de municípios vizinhos.



Dentre os compromissos dos representantes da UFFS de Cerro Largo, uma visita à Aldeia

## EDUCAÇÃO DO CAMPO NA AGENDA EM LARANJEIRAS DO SUL

Laranjeiras do Sul - Dois professores e uma técnica em Assuntos Educacionais do campus de Laranjeiras do Sul da UFFS participaram, de 12 a 16 de abril, do VI Simpósio Estadual de Educação do Campo, em Pinhão (PR). O evento debateu o tema "Educação no Campo: Estratégias de Consolidação das Políticas Públicas de Educação do Campo a partir da

relação Escola Pública do Campo, Entidades de Ensino Superior e Movimentos Sociais".



<http://www.uffs.edu.br>

BOLETIM INFORMATIVO É UMA PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Reitor: Dilvo I. Ristoff  
Edição: jornalistas Lilian Simioni e Adriano Sisnandes  
Designer gráfico: Carlos Serrao

## CANDIDATOS PODEM FAZER A RE-OPÇÃO DE CURSOS

Estão abertas as inscrições para a re-opção de cursos para inscritos e aprovados no Processo Seletivo 2010 da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). As inscrições acontecem até o dia 22 e o resultado sairá no dia 26, segunda-feira. No total são 208 vagas.

Para realizar a inscrição, o candidato deve entrar no site da instituição ([www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)) e preencher um formulário. Os candidatos classificados deverão efetuar matrícula nos dias 27 e 28 de abril de 2010, no Campus Sede do curso na UFFS, no período das 8:00 às 11:30 e das 13:30 às 17:30 horas. A documentação necessária para a matrícula está prevista na Portaria 34.

### O QUE É A RE-OPÇÃO

Alguns cursos da UFFS não têm mais candidatos aptos para serem chamados. Assim, candidatos inscritos e aprovados no Processo Seletivo 2010, mas que estão no fim das listas para os cursos escolhidos, podem optar por cursos com vagas não ocupadas, de acordo com a Portaria 60.